

Título do Projeto

Ancestralidades que nos Formam: Valorização das Identidades, Famílias e Territórios na Educação Infantil

O trabalho propõe a valorização das ancestralidades étnico-culturais das crianças da Pré-Escola 2, reconhecendo que cada família carrega histórias, práticas e saberes que contribuem para a construção das identidades. A partir de vivências que exaltam origens e memórias, as crianças compartilham receitas, histórias familiares e tradições, fortalecendo o pertencimento e a autoestima. O território também se torna parte do currículo, com observações da comunidade e a criação de uma quitanda na sala de aula. A ampliação do repertório literário ocorre com obras que abordam ancestralidades africanas e afro-brasileiras, resultando ainda na construção de um dicionário de palavras de origem africana. Além disso, a valorização da estética e da beleza negra se expressa em produções artísticas, como cordões com símbolos de igualdade e brincos como representação identitária, favorecendo práticas antirracistas na escola. O projeto afirma identidades, reconhece o valor das famílias e do território e amplia o olhar das crianças sobre a contribuição das culturas africanas na formação do povo brasileiro.

Objetivos

Objetivo Geral Promover a valorização das ancestralidades, identidades e do território das crianças da Educação Infantil, fortalecendo práticas antirracistas e o sentimento de pertencimento cultural.

Objetivos Específicos

Reconhecer e valorizar histórias, memórias e práticas culturais das famílias das crianças.

Estimular a consciência da diversidade étnico-racial e das contribuições africanas na cultura brasileira.

Desenvolver a autoestima e o reconhecimento da estética negra como identidade e beleza.

Ampliar o repertório literário com obras que valorizem ancestralidades.

Promover o contato com o território e os comércios do entorno, relacionando a escola ao seu contexto social.

Incentivar produções artísticas que materializem símbolos de igualdade, respeito e cultura.

Estimular a oralidade, a escrita espontânea e o vocabulário por meio da construção de um dicionário cultural.

Metodologia / Etapas

- Descobertas da nossa origem
- * Conversas com as crianças sobre suas famílias, práticas culturais, costumes e memórias.
- * Criação de um mural das ancestralidades do grupo familiar.

- Repertório literário e cultural
- * Leitura e exploração de obras como: Felipa, O Baú de Monifa, Nelson Mandela, Escola de Chuva, da minha Janela, Passinho.
- * Rodas de conversa e registros imagéticos inspirados nas leituras.
 - Saberes da família e da cozinha
- * Compartilhamento de receitas tradicionais enviadas pelas famílias.
- * Registros das produções, com foco em memórias e afetos.
 - Exploração do território
- * Observação dos comércios da comunidade.
- * Conversa sobre o comércio do bairro com as crianças.
 - Quitanda da sala
- * Montagem do espaço com materiais diversos.
- * Brincadeiras de faz-de-conta, trocas simbólicas, contagem e organização.
 - A estética como identidade e resistência
- * Produção de cordões com símbolos de igualdade e respeito.
- * Confecção de brincos como representatividade das belezas negras.
- * Conversas sobre autoestima, identidade e respeito às diferenças.
 - Palavras que vieram da África
- * Pesquisa de palavras do cotidiano de origem africana.
- * Elaboração de um dicionário cultural com significados e ilustrações.

Resultados esperados

Fortalecimento da autoestima e da identidade das crianças.

Ampliação da compreensão sobre diversidade étnico-racial.

Reconhecimento da escola como espaço de respeito, inclusão e antirracismo.

Participação ativa das famílias no processo educativo.

Ampliação da oralidade, vocabulário e expressão criativa.

Vivências de faz-de-conta ligadas ao território e ao cotidiano.

Criação de materiais coletivos (quitanda, dicionário, produções artísticas) como registros das aprendizagens.

Articulação com a BNCC — Campos de Experiência

O eu, o outro e o nós – reconhecimento de identidades e respeito à diversidade.

Traços, sons, cores e formas – produções artísticas e expressões estéticas.

Corpo, gestos e movimentos – criações e experiências na quitanda e no brincar.

Oralidade e escrita – repertório literário e construção do dicionário.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações – exploração do território, noções de quantidade na quitanda e observação do entorno..